



Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento

- GUIA DE CURSO -



CONTEÚDO

Parte I- Organização Geral do Programa de Doutoramento	3
1. Criação do Programa de Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento	3
2. Destinatários, finalidades e objetivos do Programa de Doutoramento.....	3
3. Regime de Frequência e Duração do Programa	4
4. Condições de Acesso e Pré-Requisitos.....	4
5 .Processo de Candidatura.....	5
6. Seleção dos Candidatos	5
7. Creditação de competências	6
8. Propinas	6
9. Estrutura	7
10. Organização do regime de tempo	8
11. Regime de ensino	9
12. Grau e Diploma	9
13. Registo de Tese, Nomeação de Orientador e Admissão a Provas de Doutoramento	9
14. Avaliação, Classificação e Qualificação	10
15. Coordenação do Programa de Doutoramento.....	11
Parte II- Estrutura Curricular e Conteúdos	12
16. Estrutura Geral.....	12
17. Conteúdos	13
<i>SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO TEÓRICO I</i>	13
<i>SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO TEÓRICO II</i>	14
<i>SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO METODOLÓGICO I</i>	15
<i>SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO METODOLÓGICO II</i>	16
<i>SEMINÁRIO DE PROJETO</i>	17
<i>SEMINÁRIO DE TESE (I E II)</i>	17

PARTE I- ORGANIZAÇÃO GERAL DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

1. Criação do Programa de Doutorado em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento

O Programa de Doutorado em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento aqui apresentado integra-se no 3º ciclo de estudos universitários e visa uma especialização que se enquadra nas áreas científicas das Ciências do Ambiente e das Ciências Sociais, de acordo com a deliberação nº 222/2009, de 09 de dezembro do Conselho Científico da Universidade Aberta, nos termos do Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de março, alterado pelos Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 de junho e Decreto-Lei nº 230/2009 de 14 de setembro e do Decreto-Lei nº 42/2005 de 22 de fevereiro. Corresponde-lhe o registo na Direção Geral do Ensino Superior com o n.º R/A-Cr 125/2010. Tem uma duração temporal de 3 anos, no caso dos estudantes a tempo integral e uma duração de 5 anos, no caso de estudantes a tempo parcial. Corresponde-lhe uma creditação de 180 ECTS.

2. Destinatários, finalidades e objetivos do Programa de Doutorado

O programa de Doutorado em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento visa qualificar profissionais em estudos avançados na área do desenvolvimento sustentável, nas vertentes ambientais e sócio-económicas. Assim, o Curso destina-se prioritariamente a todos os que têm por objectivo desenvolver investigação avançada nessa área de estudo. Destacamos como potenciais destinatários os profissionais ligados ao terceiro setor e ao setor público, ao ensino e formação, a quadros de empresas e de organizações internacionais cuja área de actuação seja o desenvolvimento e a responsabilidade social, e a investigadores.

Constituem finalidades de formação:

- O aprofundamento do conhecimento na vertente do Desenvolvimento Sustentável, através do uso de um corpo teórico atual e interdisciplinar.
- O desenvolvimento de competências analíticas, de avaliação e de reflexão crítica sobre situações concretas na área da Sustentabilidade e Desenvolvimento.
- O desenvolvimento de capacidades e competências para realizar investigação de forma autónoma na área da Sustentabilidade e Desenvolvimento.
- O desenvolvimento de capacidades e competências para, no âmbito de cada especialidade referida, contribuir para o avanço do conhecimento e para o progresso social e cultural.

Com este pressuposto pretende-se formar profissionais com competências, aptidões e capacidades para, no âmbito dos domínios científicos referidos: a) conceber, projetar e realizar uma investigação significativa respeitando as exigências impostas pelos padrões de qualidade

e integridade académicas; b) comunicar com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre o domínio em que são especializados; c) analisar criticamente, avaliar e sintetizar ideias novas e complexas, nomeadamente no campo da investigação da sua especialidade; d) contribuir, em contexto académico ou profissional, para o progresso tecnológico, social e cultural na sociedade do conhecimento.

3. Regime de Frequência e Duração do Programa

A duração máxima do Programa de Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento é de 3 anos para o Estudante a Tempo Integral, traduzindo-se em 6 semestres. O primeiro ano, correspondente a 2 semestres, é dedicado à frequência das Unidades Curriculares. O segundo e terceiro anos, equivalentes aos restantes 4 semestres, centram-se na investigação, tendo como produto final a apresentação e discussão, em provas públicas, da tese de doutoramento.

No caso do Estudante a Tempo Parcial, a duração máxima deste Programa de Doutoramento é de 5 anos, traduzindo-se em 10 semestres. Os 2 primeiros anos, correspondentes aos quatro primeiros semestres, são ocupados com a frequência das Unidades Curriculares. Os restantes semestres são dedicados à investigação, tendo como meta a apresentação e discussão, em provas públicas, da tese de doutoramento.

No ato da candidatura o estudante seleciona o regime pretendido, não sendo permitido alterações posteriores.

4. Condições de Acesso e Pré-Requisitos

As condições de acesso ao Programa de Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento são as seguintes:

- ◆ Titulares do grau de mestre ou equivalente legal em qualquer ramo do conhecimento;
- ◆ Titular de um grau de licenciado e detentor de currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico;
- ◆ Detentor de um currículo escolar, científico ou profissional, que tenha sido reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta como atestando a capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao Programa de Doutoramento:

- ◆ Acesso a um computador com ligação à Internet;
- ◆ Experiência de navegação e pesquisa na Internet;
- ◆ Bons conhecimentos de língua inglesa.

O número de candidatos a admitir é definido no Despacho de Abertura.

No caso de não haver um número mínimo de candidatos que justifique a abertura e o funcionamento do Programa de Doutoramento, poderão ser selecionados provisoriamente candidatos que cumprem os requisitos enunciados, ficando a obtenção do grau de doutor circunscrita à “elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim”, de acordo com a alínea a) do art. 31º do Decreto-Lei 74/2006 de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº107/2008, de 2 de Junho e pelo Decreto-Lei nº 230/2009 de 14 de setembro. Contudo, a admissão e a inscrição em doutoramento, nestas condições, exige a aprovação por parte do Conselho Científico da Universidade Aberta de um projeto de tese na especialidade requerida, apresentado pelo candidato, acompanhado de proposta de um orientador e da anuência expressa deste.

5 .Processo de Candidatura

A formalização do processo de Candidatura ao Programa de Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento da Universidade Aberta deverá seguir as instruções de candidatura disponibilizadas no sítio da Universidade Aberta. Integra os seguintes documentos:

1. Carta dirigida ao Reitor
2. *Curriculum Vitae*
3. Declaração de Intenções do Candidato
4. Formulário de Candidatura

Caso NÃO seja titular do grau de Mestre, deverá acrescentar aos documentos já referidos:

1. Um **Portfolio** que deverá contemplar, no máximo, cinco produções consideradas representativas do percurso pessoal ou profissional do candidato;
2. **Dois Cartas de Recomendação.**

Os prazos de candidaturas, matrículas e inscrições encontram-se definidos no Despacho de Abertura.

Todos os documentos, devem ser enviados por correio eletrónico para dout_ssd@univ-ab.pt ou por correio postal, para Universidade Aberta, Departamento de Ciências e Tecnologia, Rua da Escola Politécnica, n.º 147, 1269-001 Lisboa, Portugal.

Informações adicionais podem ser obtidas, por correio eletrónico, junto da Secretaria do Programa de Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento, no seguinte endereço: dout_ssd@univ-ab.pt

6. Seleção dos Candidatos

- ◆ A apreciação das candidaturas tem por base o *curriculum vitae* e a motivação expressa pelo candidato.

- ◆ O *curriculum vitae* é analisado com base nos parâmetros, formação académica, experiência e investigação anteriores.
- ◆ Para a análise dos parâmetros referidos no ponto anterior são usados os seguintes critérios: classificações académicas, formação especializada anterior, participação em projetos de investigação, comunicações em encontros científicos e publicações científicas, nomeadamente na área da especialidade ou áreas afins.
- ◆ Todas as candidaturas são sujeitas a uma pré-seleção, com base documental e de natureza eliminatória. Os candidatos pré-selecionados poderão ser submetidos a uma entrevista.
- ◆ Os candidatos provenientes de instituições com as quais a Universidade Aberta celebrou protocolos específicos são admitidos como supranumerários.

7. Creditação de competências

Os candidatos que pretendam obter creditação de competências académicas no âmbito de anteriores estudos de mestrado, deverão endereçar no ato da matrícula o respetivo pedido, seguindo as instruções no sítio da UAb: a <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/equivalencias-e-creditacoes/instrucao-do-pedido> .

Os candidatos que pretendam obter creditação de competências profissionais, deverão endereçar no ato da matrícula o respetivo pedido, seguindo as instruções no sítio da UAb: <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/equivalencias-e-creditacoes/instrucao-do-pedido2>. Neste último caso é obrigatória a entrega de um portefólio com a mostra dos relatórios e/ou trabalhos efetuados, publicações científicas e comunicações que o candidato considera relevantes.

8. Propinas

O valor das propinas para este **Programa de Doutoramento** é de **4000 Euros** com a seguinte distribuição:

DESCRIÇÃO	QUANTIA
TAXA DE MATRÍCULA	500 EUROS
PROPINA DE 1º ANO	1000 EUROS
PROPINA DE INSCRIÇÃO DE Tese	500 EUROS
PROPINA DE 2º ANO	1000 EUROS
PROPINA DE 3º ANO	1000 EUROS
TOTAL	4000 EUROS

A taxa de matrícula é liquidada integralmente no ato de matrícula. A propina de inscrição de tese é liquidada na íntegra no ato de registo da tese.

No caso de estudante inscrito em regime de tempo integral, as restantes propinas poderão ser liquidadas

- a) na totalidade, no início de cada ano,
- b) em duas prestações iguais de 500 Euros no início do 1º e do 2º semestres.

No caso de estudante inscrito em regime de tempo parcial, as restantes propinas poderão ser liquidadas:

- a) em duas prestações iguais no início do 1º e do 3º semestre; ou
- b) em quatro prestações iguais no início de cada um dos 4 semestres relativos ao Programa de Estudos Avançados.
- c) as restantes propinas poderão ser liquidadas na totalidade no início de cada ano respetivo ou em prestações iguais no início dos semestres.

9. Estrutura

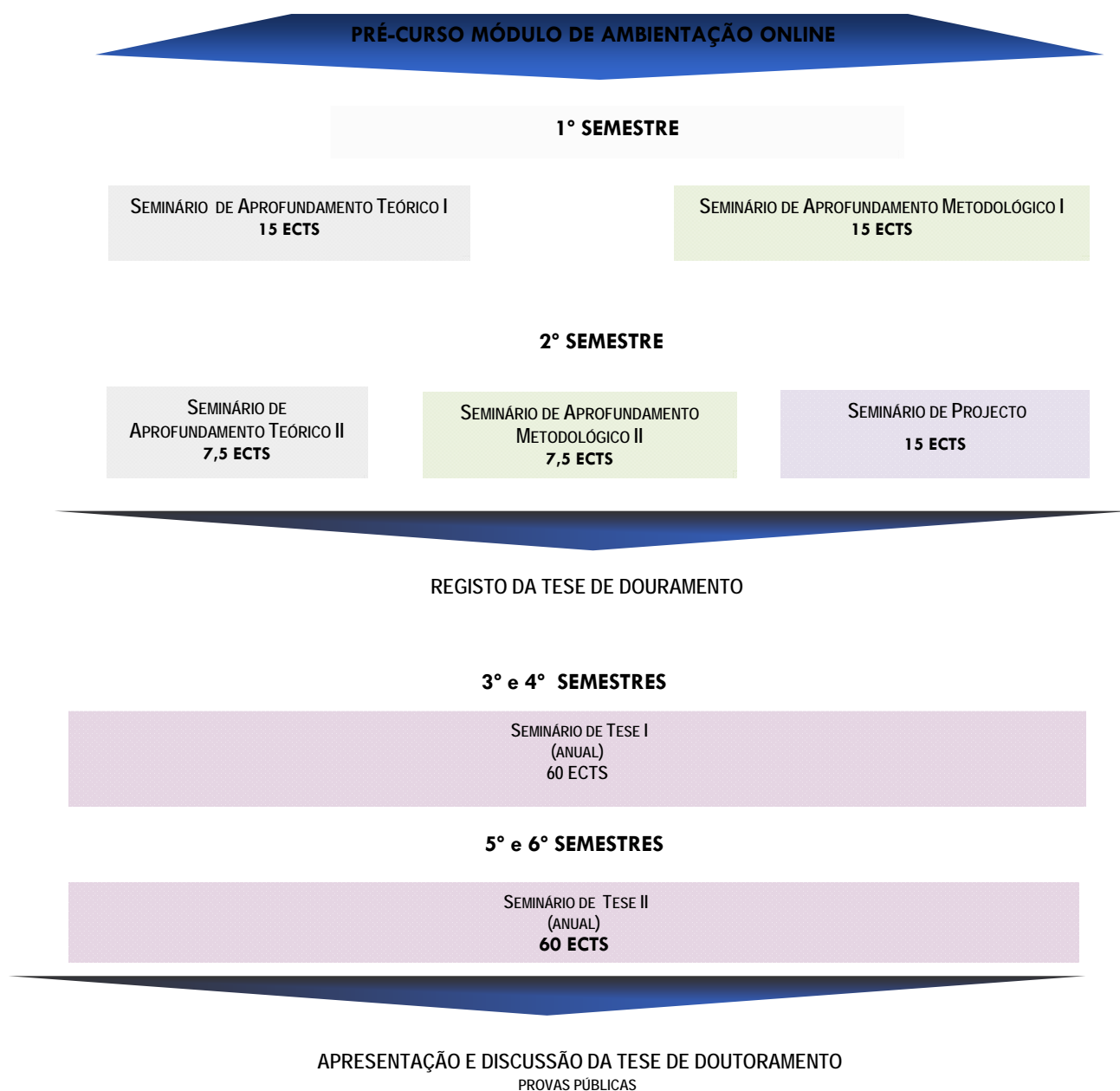
O Programa de Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento organiza-se com base numa 1ª parte, de natureza curricular, com a creditação de 60 ECTS, a que se seguirá uma 2ª parte, dedicada fundamentalmente à investigação com uma creditação de 120 ECTS.

No final da Parte Curricular, o estudante submete a um Júri, composto por três docentes doutorados que lecionam no Programa de Doutoramento, um Projeto de Investigação, elaborado no decurso do Seminário de Projeto. Depois da aprovação deste projeto pelo júri, e na presunção de que o estudante frequentou com aproveitamento todas as unidades curriculares que integram este programa, considera-se que está apto a dedicar-se à realização da investigação para a elaboração de uma tese original nos semestres seguintes.

Nos semestres subsequentes, correspondentes à 2ª parte do Programa de Doutoramento, o estudante realiza a investigação planeada, sob a supervisão do orientador de tese, e do co-orientador, caso exista.

10. Organização do regime de tempo

O estudante pode optar pelo tipo de regime pretendido. Caso opte pelo regime de tempo integral o percurso será o seguinte:



Caso o estudante opte pelo regime de tempo parcial, a parte curricular deste programa deverá ser realizada em dois anos e a escolha das unidades curriculares é da responsabilidade do estudante, ficando apenas limitada ao semestre em que as mesmas são oferecidas. Os restantes três anos deverão ser dedicados ao Seminário de Tese I e II.

11. Regime de ensino

A 1ª parte do Programa de Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento e as unidades curriculares que o integram funcionam em regime de ensino a distância, na modalidade online, utilizando a plataforma de *elearning* em uso na Universidade Aberta. A realização dos seminários de investigação doutoral e dos seminários de tese poderá ser complementada por encontros síncronos ou mesmo presenciais, previamente calendarizados.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial, totalmente virtual, com a duração de 2 semanas, com o objetivo de ambientar os estudantes quer ao modelo pedagógico virtual da Universidade e características do contexto de ensino online deste programa de doutoramento, quer às ferramentas de *elearning* necessárias à respectiva frequência.

Deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (1 ECTS) corresponde a 26 horas de trabalho efetivo de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, atividades de pesquisa, recensões bibliográficas, leitura de documentos diversos, resolução das atividades online e offline, participação nas discussões que decorrem nos *fora*, a elaboração de documentos pessoais, a apresentação de relatórios, a participação nas discussões, a elaboração de artigos e todas as atividades requeridas no processo de investigação e elaboração da tese de doutoramento.

12. Grau e Diploma

Aos estudantes aprovados no ato de defesa pública da tese de doutoramento é atribuído o grau de Doutor em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento, titulado por uma carta doutoral e respetivo suplemento ao diploma.

13. Registo de Tese, Nomeação de Orientador e Admissão a Provas de Doutoramento

Terminada a parte curricular, o estudante dispõe de um prazo máximo de 30 dias para apresentar ao Conselho Coordenador do Departamento de Ciências e Tecnologia ou do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão,

- i. o Projeto de Tese aprovado pelo Júri referido no ponto 9; que deve ser acompanhado por
- ii. uma carta de aceitação da orientação da tese de doutoramento por parte do orientador e do co-orientador (caso exista); e
- iii. solicitar o registo da tese.

O orientador e o co-orientador (caso exista) da tese são escolhidos pelo doutorando, com eventual aconselhamento da Comissão Científica do Programa de Doutoramento, devem possuir investigação na área da especialidade respetiva e serem doutorados. Poderá ser admitido um orientador ou co-orientador externo. No caso de o orientador ser externo deve

haver um co-orientador a leccionar no Programa de Doutoramento.

No prazo máximo de 60 dias após a entrega pelo estudante dos documentos referidos, o estudante é notificado da aceitação do projeto de doutoramento e da nomeação do orientador (e co-orientador, caso exista) por parte do Conselho Científico da Universidade Aberta.

Terminada a elaboração da tese de doutoramento, o estudante requer ao Conselho Científico a admissão a provas de doutoramento, sendo esse requerimento acompanhado dos seguintes elementos:

- a) Certidão comprovativa da classificação obtida na parte curricular;
- b) Parecer do orientador (e do co-orientador, caso exista)
- c) 12 exemplares da tese de doutoramento
- d) 12 exemplares do *curriculum vitae* atualizado em papel;
- e) 3 cópias da tese em suporte digital;
- f) Declaração de autorização de disponibilização da tese no repositório aberto da Universidade Aberta, nos casos em que não exista acordo de confidencialidade que o impeça;
- g) Comprovação de outros registos específicos exigidos por lei.

14. Avaliação, Classificação e Qualificação

A avaliação do estudante em cada unidade curricular é de carácter individual, realizada no final de cada unidade curricular, podendo contemplar a elaboração de artigos/ensaios, elaboração de trabalhos, de projetos, apresentação e discussão de trabalhos, relatórios, realização de testes, *portfolios*, etc. de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com a coordenação do Programa de Doutoramento.

As classificações finais de cada unidade curricular são expressas numa escala numérica de 0 a 20 valores, correspondendo as classificações inferiores a 10 à reprovação.

A apresentação e discussão da tese de doutoramento em provas públicas é objeto de classificação em termos de *reprovado*, *aprovado* e *aprovado com mérito*.

A qualificação final do grau de doutor é expressa em termos de *recusado*, *aprovado com distinção* e *aprovado como distinção e louvor*, sendo esta qualificação atribuída em função das classificações obtidas nas provas públicas de discussão da tese de doutoramento e nas unidades curriculares que integram este programa de doutoramento, nos termos seguintes:

- A qualificação de *recusado* é atribuída no caso de a apresentação e discussão da tese de doutoramento ser objeto da classificação *reprovado*;
- A qualificação de *aprovado com distinção* é atribuída no caso de a apresentação e discussão da tese de doutoramento ser objeto da classificação *aprovado*;
- A qualificação de *aprovado com distinção e louvor* é atribuída no caso de a apresentação e discussão da tese de doutoramento ser objeto da classificação *aprovado com mérito* e o estudante ter obtido uma classificação igual ou superior a 17 na parte curricular deste programa.

15. Coordenação do Programa de Doutoramento

A coordenação do Programa de Doutoramento em Sustentabilidade Social é feita por uma equipa constituída por um Coordenador, Prof^a Doutora Carla Padrel de Oliveira, professora da Universidade Aberta do Departamento de Ciências e Tecnologia, e por dois vice-coordenadores, a Prof^a Doutora Filomena Amador e o Prof. Doutor João Simão, professores da Universidade Aberta do Departamento de Ciências e Tecnologia e Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, respetivamente. Além da coordenação geral do Programa de Doutoramento, compete a esta equipa acompanhar o percurso dos estudantes, proceder à articulação inter-docentes, auxiliar o estudante com vista à escolha do orientador e adotar as medidas que se revelem necessárias à qualidade da formação dos estudantes e da investigação produzida.

A Comissão Científica do Programa deverá acompanhar e articular os conteúdos das unidades curriculares, auxiliar o estudante com vista à escolha do orientador e propor à equipa de coordenação do Programa de Doutoramento eventuais ajustamentos ou alterações que julguem necessários.

PARTE II- ESTRUTURA CURRICULAR E CONTEÚDOS

16. Estrutura Geral

Seminários	Créditos	Observações
Seminário de Aprofundamento Teórico I	15	1º semestre em RTI 1º ou 3º semestre em RTP
Seminário de Aprofundamento Metodológico I	15	1º semestre em RTI 1º ou 3º semestre em RTP
Seminário de Aprofundamento Teórico II	7,5	2º semestre em RTI 2º ou 4º semestre em RTP
Seminário de Aprofundamento Metodológico II.	7,5	2º semestre em RTI 2º ou 4º semestre em RTP
Seminário de Projeto	15	2º semestre em RTI 2º ou 4º semestre em RTP

Investigação com vista à elaboração da Tese de Doutoramento

Seminários	Créditos	Observações
Seminário de Tese	60	2º ano em RTI 4º ano em RTP
Seminário de Tese	60	3º ano em RTI 5º ano em RTP

RTI- Regime de tempo integral

RTP- Regime de tempo parcial

17. Conteúdos

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO TEÓRICO I

Este Seminário, composto por cinco tópicos, visa fornecer os estudantes com um conjunto de conhecimentos que são pilares para a reflexão acerca do desenvolvimento sustentável. Começa-se por abordar o próprio conceito de sustentabilidade, com múltiplos objetivos e interdependências complexas. Faz-se uma breve referência aos mais significativos marcos históricos, bem como aos principais documentos orientadores. No segundo tópico discute-se os principais problemas globais que contribuem para a crise ambiental, entre os quais a emissão de gases com efeito de estufa e o aquecimento global, a perda de biodiversidade, a produção de resíduos, a poluição das águas e dos oceanos e a desflorestação. A equidade intra-geracional será objeto de atenção no tópico três. São explorados os principais entraves à sustentabilidade social, alguns integrantes dos Objetivos do Milénio: os direitos humanos, a fome e a pobreza, as desigualdades de género, o acesso à educação e à saúde (mortalidade infantil e materna, SIDA, malária). O tópico quatro debruça-se sobre as principais questões e desafios populacionais de hoje. A população mundial continua a crescer, com forte concentração em regiões pobres e sem acesso a recursos. A procura de melhores condições de vida e de recursos naturais conduz a fluxos migratórios para a cidade. Estima-se que cerca de metade da população mundial viva hoje em zonas urbanas. Porém, esta verdadeira “revolução urbana” não é acompanhada pela criação de infra-estruturas adequadas. A falta de espaço, água, saneamento, transportes, tem como resultado o crescimento populacional desmesurado em condições pouco dignas. Nos países desenvolvidos os desafios são outros. A taxa de natalidade reduziu-se, e importantes melhorias sócio-económicas fizeram cair a taxa de mortalidade infantil e crescer a esperança média de vida para níveis até há pouco inimagináveis. A pirâmide etária é desta forma bem diferente da dos países mais pobres. O crescimento populacional é uma das maiores ameaças à sustentabilidade, discutindo-se o conceito de capacidade de carga e o regresso das teorias malthusianas. Finalmente, diversos autores clamam que a discussão em torno do desenvolvimento sustentável é uma questão ética, ancorada nos valores e na cultura da comunidade. Questões como o horizonte temporal e os ‘conteúdos’ que constituem o desenvolvimento, são decisões a tomar com base nos valores predominantes e nas normas éticas. Analisam-se as posições éticas relacionadas com o desenvolvimento sustentável sob os prismas da ética ambiental (ou seja da relação Homem/Ambiente) e da ética social e económica (que envolve as relações humanas, sociais e económicas).

No final pretende-se que os doutorandos dominem conceitos básicos relacionados com a sustentabilidade; que conheçam os principais problemas ambientais e sociais que comprometem a equidade inter e intra-geracional; que estejam aptos a discutir os principais aspectos relacionados com os desafios populacionais; e que se familiarizem com as principais éticas ambientais e sócio-económicas com que nos confrontamos.

Docente Responsável: Prof^a Doutora Carla Padrel de Oliveira

Tópicos a lecionar (por docentes especializados nas matérias)

Sustentabilidade e desenvolvimento: conceitos e políticas emergentes (3 ECTS)

Problemas ambientais (3 ECTS)

Desigualdades sociais e sustentabilidade (3 ECTS)

Espaço e sustentabilidade (3 ECTS)

Ética para a sustentabilidade (3 ECTS)

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO TEÓRICO II

Este seminário tem como objetivo fornecer algumas reflexões sobre caminhos possíveis para promover um desenvolvimento mais sustentável. Inicia-se com a abordagem aos conceitos de capital social e de cidadania para analisar a participação de comunidades e organizações sociais na promoção do desenvolvimento sustentável. Explora-se como o capital social – enquanto conjunto de redes sociais assentes em relações de confiança, reciprocidade e normas constitui-se como um recurso essencial para o exercício da cidadania ativa. O debate surgirá em torno da questão: qual o papel dos atores sociais em prol do desenvolvimento sustentável e da promoção do ambiente? O segundo tópico refere-se ao papel da ciência e da educação. As causas da insustentabilidade são os valores que prevalecem e as relações sociais / económicas / políticas. Uma visão diferente quanto ao modo de consumir, de produzir, de intervir e regular só é possível com alterações profundas e estruturais na conceção do desenvolvimento humano e social. A chave para a mudança de atitudes e de comportamentos passa pela educação para o desenvolvimento sustentável. Mas esta pressupõe também novas formas de encarar o conhecimento científico, privilegiando perspectivas multidisciplinares e integradoras como as que são adoptadas a nível das Ciências para a Sustentabilidade (*Sustainability Science*). O terceiro e último tópico foca-se na falta de razoabilidade da perpetuação do presente padrão de produção e consumo, por serem insustentáveis e excessivos nos países desenvolvidos, e desequilibrados entre regiões do globo. A sociedade do hiperconsumo (a terceira fase histórica do capitalismo de consumo, no entender de Lipovetsky) é incompatível com o equilíbrio ambiental e a sobrevivência das gerações futuras. Novos modelos de produção e de consumo são assim essenciais para a implementação da sustentabilidade.

No final os doutorandos devem estar aptos a refletir sobre o papel do capital social, da cidadania, da ciência, da educação, e de diferentes paradigmas de produção e de consumo, para a promoção e aplicação do desenvolvimento sustentável.

Docente Responsável: Prof^a Doutora Ana Paula Martinho

Tópicos a lecionar (por docentes especializados nas matérias)

Capital Social, cidadania e ambiente (2,5 ECTS)

Ciência, educação e sustentabilidade (2,5 ECTS)

Produção e consumo sustentável (2,5 ECTS)

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO METODOLÓGICO I

Esta unidade curricular visa discutir e analisar possíveis linhas prioritárias de investigação no âmbito das problemáticas da sustentabilidade. Os primeiros tópicos são dedicados especificamente a temas de metodologia de investigação, enquanto que os dois seguintes se dedicam aos aspectos económicos e empresariais relacionados com o desenvolvimento sustentável, e como estes podem ser investigados. No primeiro tópico parte-se de uma análise temporal e suportada em escalas diferentes (local, regional, nacional e global), para se reflectir como distintos modos de encarar a relação homem/ambiente podem condicionar as abordagens de investigação. É necessário proceder à adaptação de metodologias tendo em vista uma ciência da sustentabilidade. O segundo tópico dedica-se à relação da investigação com a intervenção social, e como esta pode contribuir para a sustentabilidade. Aborda aspectos conceptuais, nomeadamente a relação de cultura das ciências sociais e da intervenção social, os seus domínios de actuação, e a sociologia de intervenção. No final do tópico os estudantes deverão estar aptos a discutirem o conceito de intervenção social e os principais elementos que o integram (áreas-chave, escalas domínios da intervenção social) e os seus efeitos na sustentabilidade, bem como identificar e adequar estratégias de investigação no estudo da sustentabilidade da intervenção social. O compromisso das organizações empresariais para com a sociedade é presentemente dos assuntos mais discutidos, seja na academia, nos fóruns políticos internacionais ou na agenda dos movimentos anti-globalização. As empresas estão hoje debaixo de um forte escrutínio social e vêm-se na obrigação de se aproximar do conceito de responsabilidade social, em detrimento do *business as usual*. A real eficácia e pertinência deste recente movimento de resposta a exigências sociais, será o foco do tópico três. O último tópico começa por abordar as questões relacionadas com o desenvolvimento económico, fazendo uma breve perspectiva histórica (sobretudo recorrendo à dicotomia norte/sul), e apresenta o conceito de desenvolvimento humano de Amartya Sen. Numa segunda etapa oferece-se uma breve visão da forma como a ciência económica tem tratado a questão ecológica. Explora-se os conceitos de capital natural, físico, humano e social, e como o *trade-off* entre o capital natural e os restantes tipos de capital determina posicionamentos distintos perante a tomada de decisão. A expectativa quanto à evolução tecnológica dos factores de produção é o argumento decisivo para se defender uma sustentabilidade do tipo fraca ou forte. É ainda abordada a gestão dos recursos comuns.

Docente Responsável: Prof Doutor João Simão

Tópicos a lecionar (por docentes especializados nas matérias)

Ideologias e investigação (3,5 ECTS)

Investigação e intervenção social (3,5 ECTS)

Empresas e responsabilidade social (4 ECTS)

Economia do desenvolvimento (4 ECTS)

SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO METODOLÓGICO II

Esta unidade curricular orienta-se para a análise de problemáticas relativas à metodologia de investigação, que permitam aos doutorandos refletir e fundamentar futuras opções de trabalho. Será ainda objetivo prioritário que a análise dos diversos tópicos seja enquadrada no domínio da Sustentabilidade Social e Desenvolvimento. Neste Seminário são abordados três tópicos: i) características técnicas de alguns instrumentos de investigação – exemplos de aplicação; ii) governança; iii) comunicação para o desenvolvimento.. No primeiro tópico começam-se por discutir as potencialidade e limitações da aplicação de um conjunto de técnicas de investigação, centrando-se o debate em exemplos fornecidos ou em atividades de aplicação. Com vista a uma melhor compreensão da complexidade dos problemas que serão investigados aborda-se em seguida os tópicos da governança e de comunicação para o desenvolvimento. O primeiro remete para estilos distintos de governação (a nível nacional e regional), marcados por uma maior interação e cooperação entre o Estado e a Sociedade. Discute-se aspetos essenciais à construção da sociedade, como seja o conceito de democracia, de participação pública e, conseqüentemente, as abordagens (top-down vs bottom-up) que se exigem como resposta aos novos desafios sociais que a sustentabilidade coloca. É também com o objetivo de procurar identificar as mudanças em curso e as novas dinâmicas comunicacionais geradas no seio da Sociedade globalizada que se explora a importância da liberdade de expressão, da importância dos media e da comunicação para o desenvolvimento, com ênfase nas abordagens participativas à comunicação, na comunicação para grupos sociais específicos/marginalizados, e no jornalismo científico. A análise de texto é um dos métodos de investigação mais utilizados neste contexto.

Docente: Profª Doutora Filomena Amador

Tópicos a lecionar (por docentes especializados nas matérias)

Características técnicas dos instrumentos de investigação e ferramentas metacognitivas(2,5 ECTS)

Governança (2,5 ECTS)

Comunicação para o desenvolvimento(2,5 ECTS)

SEMINÁRIO DE PROJETO

Este seminário pretende orientar os estudantes na concepção, elaboração e discussão do seu projecto de investigação original. Pretende-se assim aprofundar os conhecimentos metodológicos já adquiridos, aplicando-os ao projecto concreto de investigação. O objectivo final deste seminário é que os estudantes elaborem o seu plano de dissertação.

Competências:

- formular um problema de investigação, as questões ou hipóteses de investigação bem como os respetivos objetivos;
- justificar a pertinência do problema formulado tendo em conta o alargamento do conhecimento na área;
- pesquisar e elaborar uma primeira revisão da literatura no que se refere ao enquadramento teórico que sustenta a abordagem escolhida e ao estado de arte na problemática de investigação;
- seleccionar e justificar os métodos, técnicas e instrumentos de análise de dados adequadas à procura de resposta ao problema formulado;
- explicitar as questões éticas a respeitar no decurso da investigação;
- descrever os modos de tratamento e análise de dados previstos;
- indicar uma primeira versão da bibliografia usada na elaboração do projeto;
- desenvolver um cronograma do trabalho a realizar.

Docentes Responsáveis: Prof Doutor Hermano Carmo e Profª Doutora Sandra Caeiro

SEMINÁRIO DE TESE (I E II)

Este seminário visa a orientação e o acompanhamento do estudante no que se refere ao desenvolvimento do projeto de investigação aprovado no final do seminário de investigação doutoral, tendo como meta a apresentação por parte do estudante de uma tese original.

Docente(s) Responsável(s): Orientador(s) da tese de doutoramento